



Refletindo

CICLO DA PÁSCOA 2020 - QUARESMA

"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"

(Lc 10,33-34)

*"Fraternidade e vida:
dom e compromisso"*



Roteiro para Reflexão nos

Círculos Bíblicos

CARTILHA Nº

238

Diocese de Cachoeiro de Itapemirim - ES

APRESENTAÇÃO

Caros irmãos e irmãs,

Esta cartilha contém 06 roteiros de encontros para Círculos Bíblicos sobre o tema **FRATERNIDADE E VIDA – DOM E COMPROMISSO**, referente a Campanha da Fraternidade 2020. Contém, também, o roteiro da **VIA SACRA**.

Iniciamos, com a Quaresma, o Ciclo da Páscoa. A quaresma é a parte inicial desse ciclo, que tem seu ponto máximo na Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Serão aproximadamente cem dias de derramamento da Graça de Deus para uma maior conversão e salvação de todos.

Na busca de conversão e de transformação, a Igreja no Brasil oferece, na quaresma, a Campanha da Fraternidade, que, neste ano, reflete a vida como dom e compromisso, em vista da compaixão e do cuidado.

São esses os seguintes abordados nesta cartilha:

Primeiro Encontro: *Início do Ciclo da Páscoa no Tempo Quaresmal.*

Segundo Encontro: *Viram e passaram adiante.*

Terceiro Encontro: *Viu e teve compaixão.*

Quarto Encontro: *Jesus viu, teve compaixão e lhes deu a comer.*

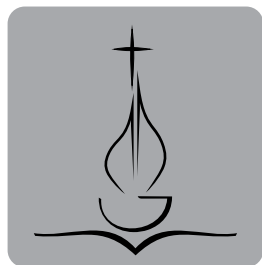
Quinto Encontro: *O compromisso e o cuidado que superam a indiferença.*

Sexto Encontro: *A fé que restaura e promove a vida.*

Que o Espírito Santo de Deus nos inspire a misericórdia e o cuidado para com todos.

Com saudações fraternas.

*Pe. João Batista Maroni
p/ Equipe Diocesana de Círculos Bíblicos.*



Equipe Diocesana para os Círculos Bíblicos

Praça Eurico Salles, 10 – Centro

Atílio Vivacqua – ES

refletindodiocesano@gmail.com

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34)

Objetivo geral

Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum.

Objetivos específicos

- Apresentar o sentido de vida proposto por Jesus nos Evangelhos;
- Propor a compaixão, a ternura e o cuidado como exigências fundamentais da vida para relações sociais mais humanas;
- Fortalecer a cultura do encontro, da fraternidade e a revolução do cuidado como caminhos de superação da indiferença e da violência;
- Promover e defender a vida, desde a fecundação até o seu fim natural, rumo a plenitude;
- Despertar as famílias para a beleza do amor que gera continuamente vida nova;
- Criar espaços nas comunidades para que, pelo batismo, pela crisma e pela eucaristia, todos percebam, na fraternidade, a vida como Dom e Compromisso;
- Despertar os jovens para o dom e a beleza da vida, motivando-lhes o engajamento em ações de cuidado mútuo, especialmente de outros jovens em situação de sofrimento e desesperança;
- Valorizar, divulgar e fortalecer as inúmeras iniciativas já existentes em favor da vida;
- Cuidar do planeta, nossa Casa Comum, comprometendo-se com a ecologia integral.



PRIMEIRO ENCONTRO

**INÍCIO DO CICLO DA PÁSCOA
NO TEMPO QUARESIMAL**

JOEL 2, 12-18

DE 23 A 29 DE FEVEREIRO DE 2020



Preparando o Ambiente

Mesa forrada com toalha roxa ou com uma faixa roxa, simbolizando a Quaresma. Sobre a mesa, a Bíblia aberta na Palavra de Deus deste encontro, um CRUCIFIXO e, se possível, uma vasilha com um pouco de cinzas.



Acolhida e Oração Inicial

Acolher todos com alegria, saudando os que estiverem vindo pela primeira vez. Agradecer ao dono da casa a acolhida.

CANTO:

EIS O TEMPO DE CONVERSÃO / EIS O DIA DA SALVAÇÃO / AO PAI VOLTAMOS, JUNTOS ANDEMOS. / EIS O TEMPO DE CONVERSÃO.

- Os caminhos do Senhor / São verdade, são amor, / dirigir os passos meus: / em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, Ele busca / e vem salvar.
- Viverei com o Senhor, / Ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo / e fazei-o reviver.
- A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / Ela é vida, é alegria / vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento / é viver na caridade. / Caminhemos todos juntos / construindo a unidade.

SINAL DA CRUZ

SAUDAÇÃO INICIAL

ANIMADOR (A): O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja com todos vocês.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO (*rezada ou cantada*)



Salmódia

SALMO 50 (51)

• Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

TODOS: PIEDADE, Ó SENHOR, TENDE PIEDADE, POIS PECAMOS CONTRA VÓS.

• Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre a minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

• Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

• Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!



Recordando o Tempo Litúrgico

ANIMADOR (A): Estamos na semana que se inicia a Quaresma. É também a semana do Carnaval. A palavra carnaval pode ser interpretada como “*carne vale*”, vinda do latim, que significa “adeus à carne”. Em sua origem, o significado está relacionado com o jejum e a penitência que deveriam ser realizados durante a Quaresma. É uma festa muito antiga no mundo e no Brasil.

LEITOR (A) 01: No calendário litúrgico, iniciamos o Ciclo da Páscoa, com a celebração da Quarta-feira de Cinzas, que abre a Quaresma. A Quaresma tem por finalidade nos preparar pela penitência, o jejum e a caridade, para a Páscoa do Senhor Jesus. Neste ano 2020, o Ciclo da Páscoa será concluído em 31 de maio, na solenidade de Pentecostes.

LEITOR (A) 02: Na Quaresma, nossos Círculos Bíblicos dedicarão sua reflexão ao tema da Campanha da Fraternidade, que trata a nossa conversão comunitária e social para Deus e para o irmão. Acolhamos com muita ale-

gria e disposição esse tempo, que é pura graça de Deus em nosso favor.



A Palavra de Deus

CANTO

Pela Palavra de Deus, / saberemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, / precisamos acreditar.

- Cristo me chama, Ele é Pastor, / Sabe meu nome: fala, Senhor.
- Sei que a resposta vem do meu ser: "quero seguir-te para viver".
- Mãos estendidas pedem meu pão, / devo parti-lo com meu irmão.

JOEL 2, 12-18 *(Leitura pausada do texto)*

(É hora de lembrar o que o Evangelho fala, como e quando aconteceu o episódio, quais eram os personagens envolvidos, o que de importante aconteceu. Se for necessário, leia novamente o texto)

1. QUAL VERSÍCULO DA PALAVRA LIDA MAIS LHE CHAMOU ATENÇÃO?

2. "Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos" (vs. 12). **POR QUE NECESSITAMOS DO JEJUM, DAS LÁGRIMAS E DOS GEMIDOS PARA NOS CONVERTER?**

3. "Rasgai o coração e não as vestes, e voltai para o Senhor" (v. 13). **QUAL SIGNIFICADO ISSO TEM PRA NOSSA VIDA?**

4. **QUAL É O VERDADEIRO SENTIDO DA QUARESMA NA VIDA DO CRISTÃO?**

CONTINUANDO A REFLEXÃO

• Quaresma é tempo de conversão e renovação. É tempo de refazer, de forma atualizada, o caminho de Jesus a Jerusalém, o Calvário, para ressuscitar com Ele, na Páscoa. A oração, o jejum e a esmola, ao longo da história, sempre foram atitudes, gestos fundamentais de conversão em preparação à Pascoa.

• **A ORAÇÃO** é participação no diálogo de Cristo com o Pai. Como expressão de comunhão com o Pai, a *oração* desperta e aviva a consciência de que todos somos irmãos, com direito à vida e a dignidade.

• **O JEJUM** e a abstinência, na Quaresma, nas palavras do profeta Joel, consiste em rasgar o coração para a caridade fraterna, num compromisso de compaixão e cuidado para com o mais necessitado.

• **A ESMOLA** é a caridade em forma de doação aos irmãos no serviço fraterno com iniciativas concretas, no **Envolver-se** numa vida de ternura e cuidado, no **Acompanhar**, no **Frutificar**, no **Festejar**, no **Acolher**, no **Proteger**, no **Promover**, no **Integrar** o Outro e a vida de todos os seres criados por Deus.

O QUE ESSA REFLEXÃO NOS FAZ DIZER A DEUS?

ANIMADOR: Alegremo-nos no Senhor, de quem procede toda a compaixão e todo o cuidado.

• Multiplicai, Senhor, o número dos que querem seguir mais de perto o vosso caminho de perfeição, multiplicando a compaixão e o cuidado para com os mais necessitados.

TODOS: ATENDEI-NOS, SENHOR, NA VOSSA INFINITA BONDADE.

• Inspirai aos povos o empenho pela fraternidade e a compaixão e fazei que as propostas dos governantes se orientem pelos valores do Evangelho.

• Abençoai os que promovem a vida das pessoas pela compaixão e o cuidado do Evangelho.

• Ajudai-nos a praticar a caridade no cotidiano da vida e viver a oração diária como compromisso com vosso reino de amor e fraternidade.

PRECES ESPONTÂNEAS, PAI NOSSO, AVE MARIA E GLÓRIA AO PAI.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Deus, nosso Pai, / fonte de vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece, no próximo, o rosto do nosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliadora no amor.

Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, /compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, / Senhor que dá a vida. / Amém!

O QUE VAMOS FAZER AGORA? GESTOS CONCRETOS

- Preparar com zelo e carinho a Quaresma.
- Procurar uma forma de aprofundar-se na compreensão do tema proposto pela Campanha da Fraternidade.
- Participar das atividades litúrgicas do Tempo Quaresmal.



Bênção Final e Despedida

• Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos nós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

TODOS: Amém!

- O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, guie-nos nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.
- O Espírito de sabedoria e fortaleza nos sustente na luta contra o mal, para podermos com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.
- Abençoe-nos o Deus todo misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

CANTO FINAL

HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020 *(ou outro similar)*

• Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. // Desse Dom, fonte da vida, recordamos: // Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada o que o “bom samaritano” ensinou: Ao passar por uma vida ameaçada, Ele a viu, compadeceu e cuidou.

• Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

• Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; / É formarmos, no amor, bela família.

• Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância. / O caminho é a justiça e conversão.



SEGUNDO ENCONTRO

VIRAM E PASSARAM ADIANTE

LUCAS 10, 25-37

DE 01 A 07 DE MARÇO DE 2020



Preparando o Ambiente

Mesa forrada com toalha roxa ou com uma faixa roxa, simbolizando a Quaresma. Sobre a mesa, a Bíblia aberta na Palavra de Deus deste encontro, um CRUCIFIXO e, se possível, o CARTAZ da Campanha da Fraternidade e um cartaz com o título deste encontro: “VIRAM E PASSARAM ADIANTE”.



Acolhida e Oração Inicial

Acolher todos com alegria, saudando os que estiverem vindo pela primeira vez. Agradecer ao dono da casa a acolhida.

CANTO:

EIS O TEMPO DE CONVERSÃO / EIS O DIA DA SALVAÇÃO / AO PAI VOLTAMOS, JUNTOS ANDEMOS. / EIS O TEMPO DE CONVERSÃO.

- Os caminhos do Senhor / São verdade, são amor, / dirigir os passos meus: / em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, Ele busca / e vem salvar.
- Viverei com o Senhor, / Ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo / e fazei-o reviver.
- A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / Ela é vida, é alegria / vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento / é viver na caridade. / Caminhemos todos juntos / construindo a unidade.

SINAL DA CRUZ

SAUDAÇÃO INICIAL

ANIMADOR (A): A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Amor do Pai e a

comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO (*rezada ou cantada*)



Salmódia

SALMO 50 (51)

• Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

TODOS: PIEDADE, Ó SENHOR, TENDE PIEDADE, POIS PECAMOS CONTRA VÓS.

• Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

• Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

• Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!



Recordando o Tempo Litúrgico

ANIMADOR (A): Iniciamos o Tempo Quaresmal em nossos Círculos Bíblicos. A Quaresma é o início do Ciclo da Páscoa, que compreende o Tríduo Pascal, a Páscoa e o Tempo Pascal. Neste ano 2020, o Ciclo da Páscoa, iniciado nesta quarta-feira de Cinzas, será concluído em 31 de maio, na solenidade de Pentecostes.

LEITOR (A) 01: “A Campanha da Fraternidade é um modo privilegiado pelo qual a Igreja no Brasil vivencia a Quaresma. Há mais de cinco décadas, ela anuncia a importância de não separar a conversão do serviço aos irmãos e irmãs, do serviço à sociedade e ao planeta, nossa casa comum”. (*Cf. Texto Base - CF. página 7*)

LEITOR (A) 02: A cada ano, a Campanha da Fraternidade destaca um tema como sinal de que realmente necessitamos de conversão. Neste contexto, já refletimos temas como família, políticas públicas, saúde, tra-

balho, educação e moradia, entre tantos outros. Em cada um deles somos convidados a alargar nosso olhar e a perceber que o pecado ameaça a vida como uma todos.

ANIMADOR (A): Neste ano, somos convidados a olhar para a vida como dom e compromisso. Um olhar que se eleva para Deus no mais profundo espírito quaresmal e que, por isso, volta-se também para os irmãos e irmãs, contempla o planeta, identificando a criação como presente amoroso do Senhor. Um olhar que sente compaixão e cuida. (*Lucas 10, 33-34*)

FATO DA VIDA

Irmã Dulce, hoje Santa Dulce dos Pobres, já aos 13 anos de idade passou a acolher mendigos e doentes em sua casa, transformando a residência da família em um centro de atendimento. Seu desejo de se dedicar a vida religiosa veio pela primeira vez, após visitar com uma tia áreas onde habitavam pessoas pobres. Em Salvador, imersa em uma realidade de miséria e pobreza, escrevera tempos depois: *“As lágrimas enchem meus olhos... O meu coração estava invadido pela dor de ver tanta miséria ao meu redor”*. Santa Dulce nunca deixou de ter um olhar de compaixão e cuidado para com os necessitados que se faziam próximos dela. (Fonte: *Texto Base, CF 2020*)

• **O QUE VOCÊ CONHECE A MAIS DA VIDA DESTA SANTA MULHER?**
(breve partilha)



A Palavra de Deus

CANTO:

Fala, Senhor! / Fala, Senhor! Palavras de Fraternidade. / Fala, Senhor! / Fala, Senhor! / És luz da humanidade.

LUCAS 10, 25-37 (*Leitura pausada do texto*)

(É hora de lembrar o que o Evangelho fala, como e quando aconteceu o episódio, quais eram os personagens envolvidos, o que de importante aconteceu. Se for necessário, leia novamente o texto)

O QUE ESSA LEITURA DIZ EM SI? O QUE ESSA LEITURA DIZ PARA MIM?

1. QUAL FOI A PARTE DESTA EVANGELHO QUE MAIS LHE CHAMOU ATENÇÃO? POR QUÊ?

2. Tanto o sacerdote, quanto o levita e o samaritano **viram** o homem caído – quase morto. **QUAL FOI O OLHAR DO SACERDOTE E DO LEVITA PARA COM AQUELE HOMEM? QUAL FOI OLHAR DO SAMARITANO?**

3. **QUAL DESSES OLHARES É O MAIS ENCONTRADO ENTRE NÓS?**

4. **QUAL FOI O OLHAR DE IRMÃ DULCE AOS EMPOBRECIDOS E NECESSITADOS?**

CONTINUANDO A REFLEXÃO

ANIMADOR (A): O sacerdote que aparece na parábola contada por Jesus era responsável pelos sacrifícios no Templo. O levita era o responsável pela animação da Liturgia. Ambos retornam de Jerusalém, após concluírem seus turnos de trabalho. Ambos retornam pelo mesmo caminho, encontram a mesma situação – um homem caído, quase morto. Ambos agem com indiferença diante do que viram.

LEITOR (A) 01: A parábola não descreve o motivo da indiferença do sacerdote e do levita diante daquele que estava sofrendo. Poderia ser por motivos culturais, religiosos, quem sabe (*se fossem contaminados com o sangue ou o homem viesse a morrer, ficariam impuros – Levíticos 15; 21,11*). Poderia ser por não desejarem interromper a viagem, não mudarem seus planos, não terem seu trajeto e horário prejudicados por esse acontecimento.

LEITOR (A) 02: Não sabemos o motivo de tamanha indiferença. De qualquer forma, é dito que viram o homem e se distanciaram dele, não interrompendo seus trajetos. Às vezes, a correria da vida e do trabalho nos fazem indiferentes diante do irmão que encontramos. O samaritano não agiu assim. Viu o necessitado e não foi indiferente com ele. Viu, sentiu compaixão e cuidou do que estava caído – Lucas 10,33-34.

ANIMADOR (A): A Quaresma nos chama a refletir sobre nossos olhares. Irmã Dulce teve um olhar de compaixão e cuidado para com os pobres. Por isso, foi levada ao céu como a santa dos pobres. O doutor da Lei perguntou a Jesus o que deveria fazer para merecer o céu. Aprendemos com Jesus o que fazer. Tudo começa pela *conversão* do olhar. O olhar de indiferença não salva ninguém, porque nada transforma.

O QUE ESSA REFLEXÃO NOS FAZ DIZER A DEUS?

ANIMADOR (A): Elevemos com confiança nossas preces ao Senhor.

• Senhor, dai-nos um olhar samaritano para enxergarmos as pessoas, os acontecimentos e as situações com o zelo e o cuidado de Jesus.

TODOS: SENHOR, DAI-NOS UM OLHAR SAMARITANO!

- Senhor, ajude-nos vencer a indiferença e sermos capazes de nos indignar diante de toda forma de injustiça e violência.
- Senhor, dai-nos um olhar evangélico capaz de denunciar todo tipo de desigualdade e discriminação.
- Senhor, em meio à correria da vida e do trabalho, dai-nos um olhar evangélico para com as pessoas com quem encontrarmos em nosso dia a dia.

PRECES ESPONTÂNEAS, PAI NOSSO, AVE MARIA E GLÓRIA AO PAI

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Deus, nosso Pai, / fonte de vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliadora no amor.

Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, /compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, / Senhor que dá a vida. / Amém!

O QUE VAMOS FAZER AGORA? GESTOS CONCRETOS

- Cuidar da *conversão* do olhar e do ouvir, prestando uma atenção *evangélica* às pessoas e às situações encontradas no dia a dia.
- Participar das atividades litúrgicas da Quaresma em sua comunidade, tais como: Via Sacra, Caminhadas Penitenciais, Sacramento da Penitência (*Confissão*). Participar dos gestos concretos de compaixão e cuidado promovidos pela comunidade em prol dos necessitados.



Bênção Final e Despedida

- Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos nós, como concedeu ao filho

pródigo, a alegria do retorno a casa.

TODOS: Amém!

- O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, guie-nos nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.
- O Espírito de sabedoria e fortaleza nos sustente na luta contra o mal, para podermos com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.
- Abençoe-nos o Deus todos misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

CANTO FINAL

**EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA / QUE TODOS TENHAM VIDA
PLENAMENTE.**

- Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
- Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje, és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre teu irmão, eu estou sofrendo nele.
- Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.



TERCEIRO ENCONTRO

VIU, TEVE COMPAIXÃO E CUIDOU DELE

LUCAS 10, 25-37

DE 08 A 14 DE MARÇO DE 2020



Preparando o Ambiente

Mesa forrada com toalha roxa ou com uma faixa roxa, simbolizando a Quaresma. Sobre a mesa, a Bíblia aberta na Palavra de Deus deste encontro, um CRUCIFIXO e, se possível, o CARTAZ da Campanha da Fraternidade e um cartaz com o título deste encontro: “VIU, TEVE COMPAIXÃO E CUIDOU DELE”.



Acolhida e Oração Inicial

Acolher todos com alegria, saudando os que estiverem vindo pela primeira vez. Agradecer ao dono da casa a acolhida.

CANTO:

Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão. (bis)

- Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.
- Como o Pai sempre me ama, / assim também eu vos amei: / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.
- Permanecei no meu amor / e segui meus mandamentos:/ Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.

SINAL DA CRUZ

SAUDAÇÃO INICIAL

ANIMADOR: O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância em Cristo esteja com todos vocês.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO *(rezada ou cantada)*



Salmódia

SALMO 32 (33)

• Reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça.

SOBRE NÓS VENHA, SENHOR, A VOSSA GRAÇA! VENHA A VOSSA SALVAÇÃO!

• Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.

• No Senhor, nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre vós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!



Recordando o Tempo Litúrgico

ANIMADOR (A): “A Campanha da Fraternidade é um modo privilegiado pelo qual a Igreja no Brasil vivencia a Quaresma. O objetivo da Campanha da Fraternidade deste ano 2020 é o de **“Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso. Este objetivo é para ser vivenciado nas relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta – nossa casa comum”.**

LEITOR (A) 01: A Campanha da Fraternidade deste ano pode ser expressa no seguinte tema e no seguinte lema: **Fraternidade e Vida – dom e compromisso**. **“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”** (Lucas 10,33-34). Em meio aos inúmeros e ricos textos bíblicos que podem iluminar a nossa Quaresma, um deles é destacado pela Campanha da Fraternidade deste ano, tornando-se referência para tudo o que viermos a rezar, a refletir e a agir. É o texto conhecido como **a Parábola do Bom samaritano**.

LEITOR (A) 02: No encontro anterior, refletimos a parábola do bom Samaritano, enfatizando a indiferença do sacerdote e do levita diante do homem caído à beira do caminho. Hoje, refletiremos a mesma parábola, enfatizando a atitude atenciosa e comprometida do Samaritano que *viu, sentiu compaixão e cuidou dele*. Essa atitude nasceu do seu modo diferente de olhar e perceber aquela realidade.

FATO DA VIDA

J. B. foi morador de rua durante 28 anos. Nesse tempo, foi assistido pelo grupo da **Pastoral do Povo da Rua**. Estávamos juntos todas as semanas. Por estar sempre doente, J. B foi muitas vezes internado na Santa Casa, sempre levado pelo grupo da Pastoral. Muitos não acreditavam que ele ia resistir. Mas a gente não desistia. Compramos um óculos que ele necessitava, cuidamos da sua diabetes e pagamos, por um bom tempo, o aluguel de uma casa pra ele morar, fora do bairro onde costumava ficar. Fornecíamos também a sua alimentação.

Passado um bom tempo, J. B. foi reagindo, demonstrando disciplina e animação pra vida. Hoje, com 48 anos de idade, mora numa quitinete alugada por ele com a ajuda de uma pessoa amiga. Voltou pro mesmo bairro onde morava na rua.

Hoje, J.B. trabalha como estivador, no próprio bairro. É conhecido por todos e tido como pessoa de muita confiança. Parou de beber e fumar. É disciplinado no controle da diabetes, não come doce e nem toma refrigerante. Recuperou as forças físicas. Voltou a ter projetos e sonhar com a vida. Todos os domingos, ele vai à missa, sempre no mesmo horário e sentando-se no mesmo banco da Igreja. Hoje é um grande homem. Com a ajuda da Pastoral, voltou a viver e a sonhar.

Grupo de Pastoral do Povo da Rua

PARA REFLETIR

• **De que forma o Grupo de Pastoral do Povo da Rua agiu como o bom samaritano da Parábola contada por Jesus?** *(breve partilha)*



A Palavra de Deus

CANTO: Tua Palavra é lâmpada / para os meus pés, Senhor! / Lâmpada para os meus pés, Senhor, / luz para o meu caminho (bis)

LUCAS 10, 25-37 *(Leitura pausada do texto)*

(É hora de lembrar o que o Evangelho fala, como e quando aconteceu o episódio, quais eram os personagens envolvidos, o que de importante aconteceu. Se for necessário, leia novamente o texto)

O QUE ESSA LEITURA DIZ EM SI?

O QUE ESSA LEITURA DIZ PARA MIM?

1. Nessa parábola, temos diante de nós duas maneiras de olhar: um olhar

indiferente, que vê e passa adiante, como o sacerdote e o levita, e um olhar samaritano que vê e se faz próximo, envolve-se, compadece-se. **COMO OLHAMOS A NECESSIDADE DOS QUE SOFREM? EM QUE PRECISAMOS CRESCER?**

2. O rompimento da indiferença torna o samaritano mais humano. QUAIS SÃO AS INDIFERENÇAS QUE MAIS DESUMANIZAM O MUNDO HOJE?

3. O samaritano aproximou-se, tratou-lhe as feridas, colocou-o sobre o seu próprio animal e o levou a uma hospedaria, onde cuidou dele. E bancou todo o restante de seu tratamento. (vs. 33-35) O QUE ESSA FORMA DE PROCEDER ENSINA A CADA UM DE NÓS E ÀS PASTORAIS DE NÓSSA IGREJA?

4. COMO VIVENCIAR A CARIDADE FRATERNA COMO DOM E COMPROMISSO E NÃO COMO UMA OBRIGAÇÃO OU UM DEVER?

CONTINUANDO A REFLEXÃO

• “Tu choras? Ou perdemos as lágrimas”, pergunta o papa Francisco aos padres da diocese de Roma. Quantos de nós choram diante do sofrimento de uma criança, perante a destruição de uma família, diante de tantas pessoas que não encontram o seu caminho? Devemos pedir a Deus o dom das lágrimas, conclui o papa.

• “A misericórdia, diante de uma vida humana em situação de necessidade, é a verdadeira face do amor”, afirma o papa. A compaixão expressa o zelo aos moldes de Deus: aproximar-se, fazer-se útil ao outro. Servi-lo. O bom samaritano nos inspira e ensina como vencer a *globalização da indiferença*.

• Ver, sentir compaixão e cuidar se converte num autêntico PROGRAMA QUARESIMAL, que pode ser expresso assim: 1. **Escuta da Palavra** que converte o coração; 2. **Verdadeira atenção** pelos outros; 3. **Rompimento** com a indiferença frente ao sofrimento; 4. **Disponibilidade** para o serviço. Somos todos irmãos e irmãs e, por isso, responsáveis uns pelos outros.

O QUE ESSA REFLEXÃO NOS FAZ DIZER A DEUS?

ANIMADOR (A): Inspirados nos ensinamentos da Palavra de Deus, elevemos ao Senhor nossos pedidos.

• Senhor, que a Campanha da Fraternidade nos faça mais sensíveis e zelosos com a defesa, a proteção e a preservação da vida humana, rezemos:

TODOS: “DAI-NOS OLHOS PARA VER AS NECESSIDADES E OS SOFRIMENTOS DOS NOSSOS IRMÃOS E IRMÃS”. (Oração Eucarística VI D)

- Senhor, ajudai-nos a vencer a indiferença que nos impede de ver no outro nosso irmão. Dai-nos coragem para recriar em nós as atitudes de Jesus.
- Senhor, que o exemplo do bom samaritano, ensinado por Jesus, nos faça crescer na prática da solidariedade humana.
- Senhor, que o exemplo de Santa Dulce, que, mesmo em estado de saúde precário não conseguia ficar longe dos pobres, ajude-nos a superar nossa indiferença.

PRECES ESPONTÂNEAS, PAI NOSSO, AVE MARIA E GLÓRIA AO PAI

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Deus, nosso Pai, / fonte de vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do nosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliadora no amor.

Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, /compadecidas, / vejam, aproximem-se e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, / Senhor que dá a vida. / Amém!

O QUE VAMOS FAZER AGORA? GESTOS CONCRETOS

- Ter contato, na comunidade, com pessoas em situações de necessidade ou situações de risco, tendo para com elas a atitude do bom samaritano.
- Participar das atividades litúrgica da Quaresma em sua comunidade, tais como: Via Sacra, Caminhadas Penitenciais, Sacramento da Penitência (*Confissão*). Participar dos gestos concretos de compaixão e cuidado promovidos pela comunidade em favor dos necessitados.



Bênção Final e Despedida

ANIMADOR:

- Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos nós a força da Transfiguração de seu Filho Jesus.

TODOS: AMÉM!

- O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, guie-nos nesta caminhada quaresmal à verdadeira conversão para a paz.
- O Espírito de sabedoria e de fortaleza nos sustente na luta pela transformação do mundo para podermos, com Cristo, celebrar a vitória da Páscoa.
- Abençoe-nos Deus todo misericordioso: Pai, Filho e Espírito Santo.

CANTO FINAL

- Deus chama a gente pra um momento novo: de caminhar junto com o Seu povo. É hora de transformar o que não dá mais / sozinho, isolado ninguém é capaz. / Por isso vem, entra na roda com a gente, / também você é muito importante.
- Não é possível crer que tudo é fácil, / há muita força que produz a morte, / gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir o cordão.
- A força que hoje faz brotar a vida, / atua em nós pela sua graça: é Deus quem nos convida para trabalhar, / o amor repartir e as forças jantar.



QUARTO ENCONTRO

**JESUS VIU, TEVE COMPAIXÃO
E LHES DEU DE COMER**

MATEUS 15, 29-38

DE 15 A 21 DE MARÇO DE 2020



Preparando o Ambiente

Mesa forrada com toalha roxa ou com uma faixa roxa, simbolizando a Quaresma. Sobre a mesa, a Bíblia aberta na Palavra de Deus deste encontro, um CRUCIFIXO e, se possível, o CARTAZ da Campanha da Fraternidade e um cartaz com o título deste encontro: "JESUS VIU, TEVE COMPAIXÃO E LHES DEU DE COMER".



Acolhida e Oração Inicial

Acolher todos com alegria, saudando os que estiverem vindo pela primeira vez. Agradecer ao dono da casa a acolhida.

CANTO: O PÃO DA VIDA, / A COMUNHÃO. / NOS UNE A CRISTO E AOS IRMÃOS. / E NOS ENSINA A ABRIR AS MÃOS / PARA PARTIR, / REPARTIR O PÃO. (bis)

- Lá no deserto a multidão, / como fome segue o bom pastor. / Com sede busca a nova Palavra, / Jesus tem pena e reparte o pão.
- Onde houver fome, reparte o pão, / e tuas trevas hão de ser luz; / encontrarás Cristo no irmão, / serás bendito do eterno Pai.
- Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!" / Abri minha'alma, meu coração / para doar-me no eterno dom.

ANIMADOR (A): SINAL DA CRUZ

SAUDAÇÃO INICIAL:

ANIMADOR: A vocês todos irmãos e irmãs, / paz e fé da parte de Deus, o Pai, / e do Senhor Jesus Cristo.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO. (rezada ou cantada)



Salmódia

SALMO 94 (95)

• Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebramos!

TODOS: HOJE, NÃO FECHES O VOSSO CORAÇÃO, MAS OUVI A VOZ DO SENHOR!

• Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.

• Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”.



Introdução à Reflexão da Palavra de Deus

ANIMADOR (A): Jesus é o verdadeiro bom Samaritano que se aproxima dos homens e das mulheres que sofrem e, por compaixão, restitui-lhes a dignidade perdida. Restitui a saúde aos doentes, a alegria aos tristes, a vida ao pecador, a liberdade aos escravos, dá pão aos que têm fome.

LEITOR (A) 01: O Evangelho que hoje vamos refletir mostra a compaixão de Jesus pelos sofredores e famintos. Uma compaixão que se transforma em ação, convertendo a doença em saúde, a tristeza em alegria, o pecado em graça, a escravidão em liberdade, a fome em abundância de pão.

LEITOR (A): Nossa opinião, como a opinião dos discípulos é a de achar que isso nunca seria possível, dizendo que não daremos conta. “*O importante é fazer a caridade, não falar de caridade. O importante é compreender o trabalho em favor dos necessitados como missão escolhida por Deus*”, afirma Santa Dulce dos Pobres. E Deus faz multiplicar.

FATO DA VIDA

Em Cachoeiro, o projeto **Cuidar de Vidas** tem sido um grande exemplo do cuidado samaritano. Esse projeto é desenvolvido numa propriedade em Monte Líbano, pela Santa Casa, junto ao Lar dos Idosos Adelson Rebe-

llo, a Cáritas diocesana, a Pastoral Carcerária e a Sejus.

O projeto **Cuidar de vidas** produz hortaliça orgânica, sem nenhum tipo de agrotóxico para ser consumido na Santa Casa de Cachoeiro, na santa casa de Castelo e no Lar de Idosos Adelson Rebello. Lá se tem produzido muitos tipos de hortaliças, como também o leite, o queijo e a carne, para os enfermos e os idosos.

Antônia, Tarcira, Jussara, Clédia e Dyana, detentas do presídio feminino Monte Líbano, trabalham neste projeto. Para elas tem sido uma experiência libertadora. Assim afirmam: “Estamos amando estar aqui, isso foi uma bênção, caiu do céu para nós. Quando voltar pra casa pretendo continuar lá, o que aprendi aqui. Gostamos do dia todo. A hora mais triste é a hora de voltar pro presídio. Não gostamos muito do domingo, no presídio, demora passar. O tempo aqui passa rápido. A gente vê o sol nascer, a chuva bater no rosto. No presídio, a gente toma remédio, de tanta ansiedade. Aqui a gente conversa, fica muito à vontade. O que fazemos com nosso trabalho beneficiamos outras pessoas. Estamos fazendo um bem pra nós e ajudando os doentes e os idosos. É um ciclo: um ajudando ao outro”.

Esse projeto tem dado uma grande ajuda econômica para a S. Casa, afirma o diretor do projeto.

Cuidamos da vida de um modo integral: cuidamos das plantas e cuidamos dos doentes e idosos com uma alimentação mais saudável. E cuidamos das pessoas que trabalham aqui.

PARA REFLETIR:

Numerosas multidões iam até Jesus, levando consigo os doentes e os necessitados e Jesus os curou. E todos glorificavam a Deus. (Mt 15, 29-31).

QUAIS SÃO HOJE, EM NOSSO MEIO, AS AÇÕES EM FAVOR DO RESGATE DA VIDA HUMANA E DA VIDA DA NATUREZA? *(breve partilha)*



A Palavra de Deus

CANTO: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça / e tudo mais vos será acrescentado. / Aleluia! / Aleluia!

• Não só de pão o homem viverá / mas de toda Palavra. / Que procede da boca de Deus. / Aleluia! / Aleluia!

MATEUS 15, 29-38. *(Leitura pausada do texto)*

(É hora de lembrar o que o Evangelho fala, como e quando aconteceu o epi-

sódio, quais eram os personagens envolvidos, o que de importante aconteceu. Se for necessário, leia novamente o texto)

O QUE ESSA LEITURA DIZ EM SI?

O QUE ESSA LEITURA DIZ PARA MIM?

1. Numerosas multidões iam ao encontro de Jesus. (vs. 29) **O QUE AS PESSOAS BUSCAVAM JUNTO A JESUS?**

2. *"Sinto compaixão da multidão. Já faz três dias que estão comigo, e não têm o que comer. Não quero mandá-los embora em jejum, para que não desfaleçam pelo caminho"* (vs. 32) Jesus viu e teve compaixão. **O QUE ESSA ATITUDE DE JESUS ENSINA A IGREJA? O QUE ELA ENSINA AOS CRISTÃOS?**

3. *"Os discípulos disseram: De onde conseguiremos, em lugar deserto, tantos pães para saciar tamanha multidão?"* (vs. 33). **VOCÊ JÁ TEVE ESSA DÚVIDA DIANTE DA FOME DE TANTAS PESSOAS NO MUNDO? COMO FOI?**

4. **QUAL FOI A SOLUÇÃO ADOTADA POR JESUS PARA MATAR A FOME DE TÃO GRANDE MULTIDÃO? O QUE ESSA SOLUÇÃO NOS ENSINA?**

CONTINUANDO A REFLEXÃO

ANIMADOR: Todos os necessitados que iam a Jesus encontravam o acolhimento de compaixão. Jesus não era indiferente a ninguém e muito menos à necessidade que cada um trazia consigo. Jesus não foi indiferente diante da multidão faminta. Jesus é o verdadeiro bom samaritano.

LEITOR (A) 01: A vida e a missão de Jesus no mundo implicam um compromisso com os pobres e sofredores. Ele veio para libertá-los. Como discípulos missionários de Jesus, também nossa vida é dom e compromisso. Temos a missão de recriar, no hoje de nossa história, as ações libertadoras de Jesus. Temos a missão de agir como bons samaritanos no mundo de hoje.

LEITOR (A) 02: Jesus não transforma pedra em pão, como propôs o diabo no deserto (*Mt 4,3*). Ele transforma pão em pão. Multiplica o pouco que se tem. "O pouco com Deus é muito", diz o ditado popular. Precisamos transformar pão em pão. A fórmula de multiplicar os pães proposta por Jesus é a partilha, mesmo daquilo que achamos ser pouco.

ANIMADOR (A): O papa Francisco aponta as desigualdades sociais como raiz de muitos males que desumanizam e desfiguram a dignidade do homem e da mulher, criados à imagem e semelhança de Deus. A necessidade de resolver as causas estruturais da pobreza e da falta de pão não pode esperar; (...) A desigualdade é a raiz dos males sociais" (EG 202)

O QUE ESSA REFLEXÃO NOS FAZ DIZER A DEUS?

ANIMADOR (A): Inspirados na Palavra de Deus e iluminados pelo seu Santo Espírito, elevemos nossas preces a Deus.

- Senhor, que na força do zelo e da compaixão de Cristo saibamos fazer de nossa vida uma doação no cuidado dos doentes e dos mais necessitados.

TODOS: SENHOR, FAZEI-NOS PRATICANTES DA VOSSA PALAVRA.

- Senhor, que saibamos reconhecer nossa vida como um dom, colocando-nos a serviço da vida e da esperança.

- Senhor, que a Campanha da Fraternidade 2020 produza frutos de verdadeira conversão e de preservação e promoção da vida.

- Senhor, que a Campanha da Fraternidade 2020 produza frutos de transformação humana-social em nossa sociedade local e em todo nosso país.

PRECES ESPONTÂNEAS, PAI NOSSO, AVE MARIA E GLÓRIA AO PAI

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Deus, nosso Pai, / fonte de vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do nosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliadora no amor.

Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, /compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, / Senhor que dá a vida. / Amém!

O QUE VAMOS FAZER AGORA? GESTOS CONCRETOS

- Conhecer e visitar projetos comprometidos com a promoção da vida das pessoas e da vida da natureza.

- Informar-se sobre o projeto da “Economia Solidária”.

- Fomentar iniciativas de economia solidária.

- Criar na Comunidade uma forma de multiplicar pão em pão.



Bênção Final e Despedida

ANIMADOR

• Deus, fonte de toda sabedoria, abra nossos olhos à justiça de seu Reino para o combate eficaz às injustiças e desigualdades que geram o sofrimento e a morte.

TODOS: AMÉM!

- O senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, guie-nos nesta caminhada quaresmal na luta pela igualdade e a paz.
- O senhor de sabedoria e de fortaleza nos sustente na luta pela transformação do mundo para podermos, com Cristo, celebrar a vitória da Páscoa.
- Abençoe-nos Deus todo misericordioso: Pai, Filho e Espírito Santo.

CANTO FINAL

**OS CRISTÃOS TINHAM TUDO EM COMUM, / DIVIDIAM SEUS BENS
COM ALEGRIA. / DEUS ESPERA QUE OS DONS DE CADA UM / SE RE-
PARTAM COM AMOR NO DIA A DIA.**

- Deus criou este mundo para todos, / quem tem mais é chamado a repar-
tir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.
- Mais, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em
seu valor. / E, liberto, caminha para Deus / repartindo com todos o amor.



QUINTO ENCONTRO

O COMPROMISSO E O CUIDADO QUE SUPERAM A INDIFERENÇA

LUCAS 9, 10-17

DE 22 A 28 DE MARÇO DE 2020



Preparando o Ambiente

Mesa forrada com toalha roxa ou com uma faixa roxa, simbolizando a Quaresma. Sobre a mesa, a Bíblia aberta na Palavra de Deus deste encontro, um CRUCIFIXO e, se possível, o CARTAZ da Campanha da Fraternidade e um cartaz com o título deste encontro: "O COMPROMISSO E O CUIDADO QUE SUPERAM A INDIFERENÇA".



Acolhida e Oração Inicial

Acolher todos com alegria, saudando os que estiverem vindo pela primeira vez. Agradecer ao dono da casa a acolhida.

CANTO:

• Seu nome é Jesus Cristo e passa fome, / e grita pela boca dos famintos. / E a gente, quando vê, passa adiante, / às vezes pra chegar depressa à Igreja. / Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / e dorme pelas beiras das calçadas. / E a gente, quando o vê, aperta o passo / e diz que Ele dormiu embriagado.

Entre nós está, e não o conhecemos, / entre nós está, e nós o desprezamos. (bis)

• Seu nome é Jesus Cristo, e é analfabeto, / e vive mendigando um subemprego. / E a agente quando o vê diz é um à toa, / melhor que trabalhasse e não pedisse. / Seu nome é Jesus Cristo e está banido / das rodas sociais e das Igrejas / porque dele fizeram um Rei potente, / enquanto ele vive como um pobre.

SINAL DA CRUZ

SAUDAÇÃO INICIAL:

ANIMADOR: O Deus de toda consolação e de toda paz esteja sempre com todos vocês.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO (*rezada ou cantada*)



Salmódia

SALMO 22 (23)

- O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha e restaura as minhas forças.

TODOS: O SENHOR É MEU PASTOR QUE ME CONDUZ; NÃO ME FALTA COISA ALGUMA.

- Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei. Estás comigo com bastão e com cajado, eles me dão a segurança!
- Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; com óleo, vós ungis minha cabeça, e o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me, por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

FATO DA VIDA

Estava fazendo visita aos doentes no hospital e uma senhora me pediu que fizesse uma oração para o seu pai que estava internado. Era um senhor de idade avançada e com a saúde bem debilitada. Fiz a visita e conversamos muito. Dei atenção a eles. A família estava muito sofrida. Ofereci o Sacramento de Unção dos enfermos ao doente. E a família aceitou. Administrei o Sacramento. E eles agradeceram muito. Fiquei muito comovido pela forma como agradeceram. Tudo pela atenção dada.

Recebemos sempre muitos agradecimentos, mas esse foi diferente. Dias depois, o senhor veio a falecer. Eu estava novamente no hospital. Sua filha me viu e voltou a agradecer minha atenção e o sacramento dados ao seu pai.

Foi muito importante para eles. Tudo pela atenção dada. Como a atenção ajuda, dá forças para passar por essas situações.

Pe. Luciano, Camiliano - Capelão da Santa Casa de Cachoeiro.

PARA REFLETIR:

• QUAIS SÃO OS FRUTOS DA ATENÇÃO? QUAIS SÃO OS “FRUTOS” DA INDIFERENÇA?



Introdução à Reflexão da Palavra de Deus

ANIMADOR: Caros irmãos e irmãs, estamos na Quaresma, em plena Campanha da Fraternidade. A Igreja propôs a atitude do Bom Samaritano, como o exemplo de atenção ao necessitado a ser seguido por nós.

LEITOR (A) 01: Já tratamos sobre a atenção aos necessitados nos seguintes temas: Na própria parábola do bom samaritano > **A atitude de indiferença do levita e do sacerdote diante daquele que estava caído;** Na mesma parábola > **A atitude de atenção do samaritano que ajudou ao que estava caído;** Na passagem da multiplicação dos pães > **A atenção de Jesus para com a multidão faminta no deserto.**

LEITOR (A) 02: O tema do nosso encontro hoje é **O compromisso e o cuidado que superam a indiferença.** Buscamos duas passagens da vida de Jesus, que inspiram esse tema. Uma delas é a **cura do cego Bartimeu**, que gritava por socorro à beira do caminho. A outra é a passagem da **multiplicação dos pães**, onde os discípulos pediram que Jesus mandasse pra casa a multidão faminta.

ANIMADOR (A): Ambas as passagens falam da atenção dada ao necessitado. Estão transcritas abaixo, para facilitar nossa leitura e compreensão.



A Palavra de Deus

(É hora de lembrar o que o Evangelho fala, como e quando aconteceu o episódio, quais eram os personagens envolvidos, o que de importante aconteceu. Se for necessário, leia novamente o texto)

MARCOS 10, 46-52

“Foram então a Jericó, e quando Jesus estava saindo da cidade com os seus discípulos e uma grande multidão, um mendigo cego, Bartimeu, filho de Timeu, estava sentado à beira do caminho. Ouvindo que era Jesus, o Nazareno, começou a gritar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim. Muitos o repreendiam para que se calasse, mas ele gritava mais alto ainda: Filho de Davi, tem compaixão de mim. Jesus parou e disse: Chamaí-o! O cego jogou o manto fora, e com um pulo, foi até Jesus. Este lhe perguntou: que queres que eu te faça? O cego respondeu: Rabuni, que eu veja. Jesus disse: Vai, tua fé te salvou. E imediatamente, ele começou ver e foi seguindo Jesus pelo caminho”.

MARCOS 6, 34-44

“Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e encheu-se de compaixão por eles, porque eram como ovelhas sem pastor, e começou a ensiná-lhes muitas coisas.

Quando já estava ficando tarde, os discípulos se aproximaram de Jesus e disseram: Este lugar é deserto e já é tarde. Despede-os para que possam ir aos campos e povoados vizinhos e comprar algo para comer! Ele, porém, respondeu: Dai-lhes vós mesmos de comer! Jesus perguntou: quantos pães tendes? Ide ver! Eles se informaram e disseram: Cinco pães e dois peixes. Então, Jesus mandou que todos se sentassem na relva verde, em grupos. Todos se sentaram, em grupos de cem e cinquenta. Em seguida, Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu-os, olhou ao céu, pronunciou a bênção, partiu os pães e ia dando-os aos discípulos, para que os distribuíssem. Repartiu, também, entre todos, os dois peixes. Todos comeram e ficaram saciados. E dos pedaços de pães recolheram ainda doze cestos cheios e o que restara dos peixes. Os que comeram dos pães foram cinco mil homens.

O QUE ESSA LEITURA DIZ EM SI?

O QUE ESSA LEITURA DIZ PARA MIM?

1. Em Mc **10,46**, Jesus e os discípulos estavam saindo de Jericó e uma grande multidão os seguia. E Jesus curou o cego. Em **Mc. 6,34**, ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Jesus acolhia as pessoas e as multidões com zelo e compaixão. **DE QUE MODO ESSA ATITUDE DE JESUS CONVERTE O AGIR PASTORAL DE NOSSA IGREJA?**

2. Em Mc **10,48**, muitos repreendiam o cego para que ele se calasse, mas ele gritava ainda mais alto pedindo a ajuda de Jesus.

Em Mc **6, 35**, os doze discípulos se aproximaram de Jesus e disseram: despede a multidão para que possam ir aos povoados e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto. (vs. 12). **DE ONDE VEIO A INDIFERENÇA DOS DISCÍPULOS DIANTE DAQUELES NECESSITADOS? DE ONDE VEM A NOSSA INDIFERENÇA?**

4. Em Mc **10, 49**, Jesus disse: Chamai-o, isto é, chamai esse que grita pedindo socorro. Em **Mc 6,13**, Jesus disse aos discípulos: dai-lhes vós mesmos de comer. **O QUE JESUS QUER DIZ PARA NÓS HOJE, DIANTE DA NECESSIDADE DE TANTOS IRMÃOS?**

5. Os discípulos responderam a Jesus: Só temos cinco pães e dois peixes (...) Jesus tomou os cinco pães e dois peixes e, olhando para o céu, abençoou-os, partiu-os e os deu a seus discípulos, para que os distribuísse à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E ainda se recolheram doze cestos dos pedaços que sobraram (vs. 13. 16-17). **O QUE SE NECESSITA FAZER PARA QUE O PÃO DE CADA DIA SEJA MULTIPLICADO NO NOS- SO MUNDO?**

CONTINUANDO A REFLEXÃO

- O compromisso e o cuidado que superam a indiferença implicam o acolhimento, a cura e a partilha, como fez Jesus. O papa Francisco diz “não” à cultura da indiferença, não a uma cultura de exclusão e da desigualdade, porque essas culturas matam, não geram vida.
- Jesus ouviu o grito do cego Bartimeu. Os discípulos ouviram, mas não lhe deram atenção, mandando que ele se calasse. Jesus viu a necessidade das multidões e multiplicou os pães para lhes matar a fome. Os discípulos queriam despedir as multidões e não acreditaram na multiplicação do pouco que tinham. De um lado, **o comprometido ver e o ouvir de Jesus** sempre atento às necessidades das pessoas. De outro lado, **o ver e o ouvir dos discípulos indiferentes** às necessidades do outro.
- O “chamai-o”, dito por Jesus, mediante o grito do cego que pede socorro e o “dai-lhes vós mesmos de comer”, mediante a multidão faminta é a atitude de comprometimento com a vida e as necessidades do Outro. Essa foi a atitude do Samaritano elogiado por Jesus. Essa deve ser a nossa atitude como Igreja e atitude de todos crente em Deus.
- Segundo as palavras do papa, as multidões carentes que hoje clamam por cuidado, pão e atenção são “os sem abrigo, os dependentes químicos, os refugiados, os povos indígenas, os idosos cada vez mais sozinhos e abandonados, as vítimas do tráfico de pessoas, as mulheres que sofrem situações de exclusão, maus-tratos e violência, são os migrantes.

O QUE ESSA REFLEXÃO NOS FAZ DIZER A DEUS?

ANIMADOR (A): Elevemos a Deus nossas preces e pedidos. Confiemos a Ele nosso o desejo de vencer o pecado da indiferença, diante da necessidade do outro. *(O animador convida a todos a rezar as preces de modo espontâneo)*

PRECES ESPONTÂNEAS, PAI NOSSO, AVE MARIA E GLÓRIA AO PAI

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Deus, nosso Pai, / fonte de vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinaí-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do nosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliadora no amor.

Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, /compadecidas, / vejam, aproximem-se e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, / Senhor que dá a vida. / Amém!

O QUE VAMOS FAZER AGORA? GESTOS CONCRETOS

- Cuidar da conversão do olhar e do ouvir, dando especial atenção às pessoas necessitadas;
- Interessar-se pelos preparativos para Celebração da Semana Santa.



Bênção Final e Despedida

- O Senhor nos abençoe e nos guarde.

TODOS: AMÉM!

- O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável.
- O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
- O Senhor confirme a obra de nossas mãos agora e para sempre.
- Abençoe-nos Deus todo misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

CANTO: EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA / QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE.

- Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor / reconstrói a tua

vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

- Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje, és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre teu irmão, eu estou sofrendo nele.

- Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.



SEXTO ENCONTRO

A FÉ QUE RESTAURA E PROMOVE A VIDA

TIAGO 2, 14-18

DE 29 DE MARÇO A 04 DE ABRIL DE 2020



Preparando o Ambiente

Mesa forrada com toalha roxa ou com uma faixa roxa, simbolizando a Quaresma. Sobre a mesa, a Bíblia aberta na Palavra de Deus deste encontro, um CRUCIFIXO e, se possível, o CARTAZ da Campanha da Fraternidade e um cartaz com o título deste encontro: "A FÉ QUE RESTAURA E PROMOVE A VIDA".



Acolhida e Oração Inicial

Acolher todos com alegria, saudando os que estiverem vindo pela primeira vez. Agradecer ao dono da casa a acolhida.

CANTO:

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um / se repartam com amor no dia a dia.

- Deus criou este mundo para todos, / quem tem mais é chamado a repartir / Com os outros o pão, a instrução / e o progresso, / fazer o irmão sorrir.
- Mas acima de alguém que tem riqueza está o homem que cresce em seu valor. / E liberto caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

SINAL DA CRUZ

SAUDAÇÃO INICIAL:

• A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO (*rezada ou cantada*)



Salmódia

SALMO 129 (130)

• Das profundezas eu chamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!

TODOS: NO SENHOR, TODA GRAÇA E REDENÇÃO!

• Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero.

• No Senhor, ponho a minha esperança, espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.

• Espere Israel pelo Senhor, mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção. / Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa.

FATO DA VIDA

Meu nome é Elias. Sou um dependente químico em recuperação. Agradeço a Deus por não ter feito uso de nenhuma substância que viesse me tirar a sobriedade e a serenidade nestas 24 horas.

A minha história não é muito diferente da história de outros dependentes: a droga quase destruiu minha vida, perdi muitos empregos bons. Perdi também a minha dignidade espiritual. Me esqueci de que há um Deus.

Conheci a Pastoral da Sobriedade através de um amigo. Recebi três convites para ir lá, em dois eu não fui. No terceiro eu fui. Fui, pedi ajuda para os meus problemas. Estava magro, muito magro e fraco. Mas vi que o que estava faltando não era somente o alimento material mas o alimento espiritual. Precisava da paz espiritual e isso descobri na pastoral da Sobriedade. A pastoral da sobriedade transformou a minha vida. Hoje, faz seis anos que estou na pastoral, vivendo um dia de cada vez. Agradeço a Deus e todo o grupo da pastoral o qual frequento. Hoje, sou um agente da paz da pastoral, já tive três formações e aprendi como dar as mãos e resgatar os dependentes que precisam de ajuda. A pastoral da Sobriedade me deu o despertar espiritual.

Cada passo que dou na minha vida tem uma consequência e essa consequência é minha. Estive 17 anos no mundo do tráfico. Nesse mundo que queria destruir a minha vida. A pastoral da Sobriedade me ajudou a sair dele. Na Pastoral descobri Jesus Cristo que me liberta e transforma a minha vida. Aprendi muitos com os 12 passos da pastoral. Aprendi a ser uma nova criatura. Eles ajudam a me liberar das sequelas que a droga me

causou. Hoje me sinto feliz. Recuperarei minha dignidade. Faço parte de minha comunidade. Sou um filho de evangélico, mas encontrei Jesus na pastoral da Sobriedade. Deus não faz acepção de cor, de raça, de pessoas. Ele me recebeu de braços abertos.

PARA REFLETIR

• **QUAIS GRUPOS VOCÊ CONHECE QUE FAZEM TRABALHO SEMELHANTE AO DA PASTORAL DA SOBRIEDADE? COMO É ESSE TRABALHO?**



Introdução à Reflexão da Palavra de Deus

ANIMADOR (A): O tema do Encontro de hoje é: **FÉ QUE RESTAURA E PROMOVE A VIDA.** Com esse encontro, concluímos a reflexão proposta pela Campanha da Campanha da Fraternidade deste ano. Esperamos que nossos grupos tenham tirado um bom proveito dos Encontros realizados.

LEITOR (A) 01: Hoje, meditaremos a Carta de São Tiago, que nos mostra a identidade da verdadeira fé. Segundo ele, a verdadeira fé se conhece pelas obras, porque a fé sem obras é morta.

LEITOR (A) 02: Recorreremos também ao exemplo do Bom Samaritano para nos ajudar a melhor entender os ensinamentos de São Tiago. A verdadeira fé nos leva ao compromisso e ao cuidado com o Outro. A verdadeira fé restaura e promove a vida.



A Palavra de Deus

CANTO:

• O nosso Deus, com amor sem medidas / chamou-nos à vida, / nos deu muitos dons. / nossa resposta ao amor será feita. / Se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta e se reparta na mesa do amor (2 x)

• Participar é criar comunhão / fermento no pão, saber repartir. / comprometer-se com a vida do irmão, / viver a missão de se dar e servir.

• Os grãos de trigo em farinha se tornam / Depois se transformam em vida no pão. / Assim, também, quando participamos, / unidos criamos maior comunhão.

TIAGO 2, 14-18

(Leitura pausada do texto)

(É hora de lembrar o que a Palavra fala, como e quando aconteceu o episódio, quais eram os personagens envolvidos, o que de importante aconteceu. Se for necessário, leia novamente o texto)

O QUE A PALAVRA LIDA DIZ EM SI? **O QUE A PALAVRA LIDA DIZ PARA MIM?**

1. COMO A PASTORAL DA SOBRIEDADE, CONTADA NO FATO DA VIDA, VIVE A SUA FÉ?

2. QUAL É A VERDADEIRA FÉ, SEGUNDO SÃO TIAGO?

3. SEGUNDO O QUE OUVIMOS DE SÃO TIAGO, COMO ERA A FÉ DO SACERDOTE, DO LEVITA E DO SAMARITANO NO EVANGELHO DO BOM SAMARITANO JÁ MEDITADO POR NÓS?

4. COMO PODEMOS VIVENCIAR NOSSA FÉ COMO AQUELA QUE PROMOVE E RESTAURA A VIDA?

CONTINUANDO A REFLEXÃO

- São muitos os grupos e as pessoas que vivenciam sua fé através de obras concretas em favor de quem necessita. São muitos os grupos e as pessoas que praticam o cuidado com o próximo, como ação concreta da fé.
- A verdadeira fé é aquela que nos compromete com o outro em sua real necessidade. A quaresma nos converte à essa necessidade. A quaresma nos converte a essa fé, que transforma a realidade e o coração.
- A fé comprometida com a necessidade do Outro, requer a partilha dos bens. O bom samaritano partilhou a atenção, o cavalo que usava como condução, o dinheiro e o tempo que dispunha com aquele que necessitava de sua ajuda. Na vida do cristão, isso é fé com obras.
- Em uma época na qual a indiferença vai tomando conta das consciências e dos corações, a Quaresma se mostra como tempo importante para a misericórdia, a compaixão e a partilha, que devem comover nosso coração e nossas vísceras, como afirma o papa Francisco.
- Praticar uma fé que não seja morta exige de nós uma autêntica resposta às seguintes perguntas: QUERO CONCRETIZAR PARA OS IRMÃOS E IRMÃS A MESMA COMPAIXÃO E CUIDADO QUE O SENHOR TEM PARA COMIGO? ESTOU DISPOSTO A NÃO IGNORAR NINGUÉM QUE ME PEDE AJUDA, APOIO, SOCORRO, PRESENÇA, CONSOLAÇÃO? O COMPROMISSO E O CUIDADO QUE RESTAURAM E PROMOVEM A VIDA?

- Se cada um de nós não fizer essas perguntas a si mesmo, pelo menos uma vez na vida, não poderá dizer que tem verdadeiramente fé e talvez, não poderá nem dizer que é efetivamente humano, enquanto imagem e semelhança de Deus. (*Texto base, CF. n.87*)

O QUE ESSA REFLEXÃO NOS FAZ DIZER A DEUS?

ANIMADOR (A): (*Faça a motivação espontânea para as preces*)

- Que o exemplo de vida, samaritana de tantos irmãos e irmãs, que dispuseram seus bens em favor dos pobres, nos faça também samaritanos.

TODOS: FAZEI-NOS, SENHOR, BONS CRISTÃOS SAMARITANOS.

- Senhor, que saibamos traduzir o Evangelho em obras concretas de cuidado, partilha e misericórdia.
- Senhor, que esta campanha da Fraternidade nos faça mais sensíveis a dor dos irmãos sofredores.
- Senhor, ensina o mundo a partilhar, converta as mentes capitalistas que só pensam no acúmulo da riqueza e do poder.

PRECES ESPONTÂNEAS, PAI NOSSO, AVE MARIA E GLÓRIA AO PAI

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Deus, nosso Pai, / fonte de vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do nosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliadora no amor.

Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, /compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, / Senhor que dá a vida. / Amém!

O QUE VAMOS FAZER AGORA? GESTOS CONCRETOS

- Participar de todas as atividades litúrgicas da Semana Santa em sua Comunidade.
- Pensar juntos como dar prosseguimento às propostas de conversão e ações concretas sugeridas pela Campanha da Fraternidade.

ATENÇÃO

- Na próxima cartilha iniciaremos o estudo do livro dos Atos dos Apóstolos, num prosseguimento ao estudo do Evangelho de Lucas realizado no ano passado.



Bênção Final e Despedida

- Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos nós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

TODOS: AMÉM!

- O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, guie-nos nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.
- O Espírito de sabedoria e fortaleza nos sustente na luta contra o mal, para podermos com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.
- Abençoe-nos o Deus todo misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

CANTO FINAL

EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA / QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE.

- Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
- Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje, és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre teu irmão, eu estou sofrendo nele.
- Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.



CELEBRAÇÃO DA VIA SACRA



Preparando o Ambiente

Vamos levar: (A Cruz do Senhor, com uma faixa de tecido branco nos braços, simbolizando a Ressurreição de Jesus, é levada à frente pelos participantes, acompanhada com velas acesas. Acolher e convidar todos para participar, com fé e devoção, da meditação dos Mistérios da paixão, morte e ressurreição do Senhor).



Acolhida

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Irmãos e irmãs, que a paz de Jesus Cristo esteja conosco!

Todos: Bendito seja o Senhor, que nos reuniu na sua paz!

Leitor 1: Todos os anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão quaresmal. Um caminho pessoal, comunitário e social que visibiliza a salvação paterna de Deus. “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso” é o tema da Campanha para a Quaresma em 2020. A parábola do bom samaritano inspira o lema: “*Viu, sentiu compaixão e cuidou dele*” (Lc 10,34-35).

Todos: A vida é Dom e Compromisso! Seu sentido consiste em ver, solidarizar-se e cuidar. Não se pode viver a vida passando ao largo das dores dos irmãos e irmãs!

Leitor 2: Neste ano, somos convidados a olhar, de modo mais atento e detalhado, para a vida e seus clamores e “a refletir sobre o significado mais profundo da vida e a encontrar caminhos para que esse sentido seja fortalecido e, algumas vezes, até mesmo reencontrado”.

Todos: Senhor, ajudai-nos a romper com as estruturas existentes em nós que não nos ajudam a enxergar que a vida é um Dom precioso!

Dirigente: Irmãos e irmãs, como discípulos missionários de Jesus, iniciemos nossa caminhada, meditando com piedade os passos de sua Paixão, Morte e Ressurreição. Iluminados por esse Mistério, vamos nos comprometer com a construção de um mundo melhor.

Todos: Senhor, dai-nos coragem para estarmos abertos à proposta que Deus nos faz e preparados para testemunhar, com a nossa vida, em palavras e ações concretas, o que vamos meditar.

Canto: Hino da CF 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos este mundo tão bonito que nos deste. (Cf. Gn 1,2-15; 2,1-25)
Desse Dom, fonte da vida, recordamos: (Cf. Sl 36,10)
Cuidadores, guardiões tu nos fizeste. (Cf. Gn 2,15)

Peregrinos, aprendemos nesta estrada o que o “bom samaritano” ensinou: Ao passar por uma vida ameaçada, Ele a viu, compadeceu e cuidou. (Cf. Lc 10,33-34)

2. Toda vida é um presente e é sagrada, seja humana, vegetal ou animal. (Cf. LS, esp. Cap. IV)
É pra sempre ser cuidada e respeitada, desde o início até seu termo natural.
3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; (Cf. Santo Irineu)
ver felizes os teus filhos, tuas filhas;
é a justiça para todos, sem medida; (Cf. Am 5,24)
É formarmos, no amor, bela Família.
4. Mata a vida o vírus torpe da ganância, da violência, da mentira e da ambição.
Mas também o preconceito, a intolerância.
O caminho é a justiça e conversão. (Cf. 2Tm 2,22-26)



1ª Estação

JESUS É PRESO E CONDENADO À MORTE

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: Vítima de uma acusação injusta, Jesus se encontra diante de Pôncio Pilatos para receber a sentença definitiva. Enquanto Jesus permanece silencioso, como uma ovelha pronta a ser conduzida ao matadouro, a multidão e as autoridades se agitam. A decisão cabe a Pilatos. Compreendendo que Jesus é inocente, ele tenta livrá-lo da morte, mas cede à forte pressão e lava suas mãos: "EU não sou o responsável pelo sangue deste homem".

Leitor 2: Pilatos vê a injustiça cometida contra Jesus, mas não tem coragem de tomar posição em seu favor. Pilatos é o símbolo perene de todos aqueles que veem sem se compadecer e sem cuidar, daqueles que preferem permanecer como observadores distantes, "em cima do muro", valendo-se de uma diplomacia que corre o sério risco de se tornar covardia. Não há como escapar; somos todos responsáveis pelo derramamento do sangue do Filho do Homem e de tantos homens e tantas mulheres, nossos irmãos e irmãs.

Todos: Senhor Jesus Cristo, cuja condenação nos absolve, não nos deixe cair na tentação de ver sem compaixão e sem cuidado. Abri os nossos olhos e o nosso coração diante dos sofrimentos da natureza e dos nossos irmãos e irmãs.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: A morrer crucificado,/ teu Jesus é condenado, / por teus crimes, pecador, / por teus crimes, pecador.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



2ª Estação

JESUS CARREGA A CRUZ

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: O condenado à morte de Cruz deve carregar o madeiro até o lugar da crucifixação. Os soldados depõem a pesada Cruz sobre o ombro de Jesus e o obrigam a caminhar até o Calvário.

Leitor 2: Na verdade, é o próprio Jesus a tomar sobre si a Cruz. Carregar a Cruz é uma decisão sua, em obediência aos desígnios do Pai. Mesmo sofrendo interiormente, Jesus aceita cumprir a sua missão e traça seu destino: "Pai, que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres".

Todos: Senhor Jesus, cuja obediência expia a nossa desobediência, em comunhão convosco, nós também queremos tomar a nossa cruz de cada dia e seguir os vossos passos no caminho da dor e da esperança.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Com a cruz é carregado, / e do peso acabrunhado, / vai morrer por teu amor.

Pela virgem dolorosa, / vossa mãe tão piedosa, / perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



3ª Estação

JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: O caminho que conduz ao Calvário é íngreme e a caminhada é árdua. Jesus havia padecido a terrível flagelação, a coroação de espinhos e grandes humilhações. O cansaço e a angústia se abatem sobre Ele. Jesus cai com o rosto por terra.

Leitor 2: O esgotamento de Jesus não é só um esgotamento físico, mas também moral e espiritual. Na Cruz estão os pecados e os sofrimentos dos homens e das mulheres de todas as raças e línguas, de todas as épocas e lugares. Pesa sobre Jesus o peso da opressão do mal que continuamente tenta esmagar e oprimir a criação.

Todos: Senhor Jesus, cujo peso da Cruz nos alivia, como sobre vós pesam nossos pecados, sofrimentos e angústias, sobre nós venham a leveza e a suavidade do vosso jugo.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Pela cruz tão oprimido / cai Jesus desfalecido / pela tua salvação.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus,
perdoai - me, meu Jesus.



4ª Estação

JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: Fiel ao seu sim, dado ao Arcanjo Gabriel em um momento de alegria, Maria acompanha Jesus em uma circunstância de extrema tristeza. Seus olhos, habituados a contemplar a sua beleza, agora o contemplam desfigurado. Os olhares da Mãe e do Filho se cruzam, e ela, entre lágrimas e sem dizer nada, anima o Filho a continuar seu caminho.

Leitor 2: O olhar de Maria transborda de compaixão e de cuidado. Ela possui um olhar místico sobre uma realidade injusta e cruel. Vê e sente além dos fatos concretos. Maria vê Deus onde tudo grita o seu abandono. O olhar da Mãe não pode livrar o Filho do peso que carrega, mas lhe infunde ânimo e coragem.

Todos: Senhor Jesus, o olhar triste de vossa Mãe nos infunde esperança e força, ensinai-nos a olhar com compaixão e cuidado para todos aqueles que contemplam na carne o que faltou à vossa paixão redentora.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: De Maria lacrimosa / no encontro lastimoso / vê a viva compaixão.
Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus,
perdoai - me, meu Jesus.



5ª Estação

SIMÃO, O CIRENEU, AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: Percebendo que Jesus desfalece, os soldados obrigam Simão de Cirene, um trabalhador que, provavelmente está indo almoçar com sua família, a carregar a Cruz em seu lugar.

Leitor 2: De improviso e sem compreender o que se passa, o Cireneu toma parte no drama da salvação. Com resiliência e atemorizado, ele recebe a Cruz em seu ombro. O Cireneu representa todos aqueles que, sem estarem preparados, de um momento para o outro, experimentam um sofrimento, uma perda, uma injustiça e descobrem a força da aceitação: "Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me".

Todos: Senhor Jesus, cujo cansaço nos descansa, dai-nos força para carregar a nossa Cruz e, pela fé e pela paciência, fazei-nos participantes do mistério da vossa paixão.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Em extremo, desmaiado, / deve auxílio tão cansado / receber o Cireneu.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



6ª Estação

VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: Muitas mulheres acompanharam Jesus no exercício do seu ministério público. Algumas o acompanharam, também, na via dolorosa. Uma delas com um gesto amoroso, aproxima-se e com seu sudário enxuga o rosto do Mestre.

Leitor 2: A tradição chama essa mulher compassiva e cuidadosa de Verônica, porque, desde então, ela traz consigo a verdadeira imagem de Jesus estampada no sudário. Jesus é a imagem do Deus invisível que se faz visível no rosto sofrido de cada pessoa humana. Verônica é a imagem de todo aquele que tem a coragem apaixonada de se aproximar de quem sofre, tocar na sua carne ferida e demonstrar afeto.

Todos: Senhor Jesus, cujo rosto desfigurado se transfigura na beleza do rosto humano, ensinai-nos a ver a vossa face e enxugá-la na face de cada irmão sofredor.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: O seu rosto ensanguentado / por Verônica enxugado / contemplemos com amor.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



7ª Estação

JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: Sob insultos e empurrões dos soldados, Jesus continua o seu caminho em direção à morte. Mais uma vez, o peso o oprime acima de suas forças e Ele cai abatido.

Leitor 2: Deus vê, se compadece e cuida de cada homem caído. A compaixão pelos caídos é tanta que Jesus se deixa cair esmagado pelo pecado e pelo abandono de Deus. Ao cair, Jesus ergue o mundo e o enobrece. Desse modo, Ele mostra que não veio para condenar, mas para salvar e perdoar.

Todos: Senhor Jesus, cuja queda eleva os caídos, tende piedade de nós prostados em nossas misérias e nos recordai sempre que nada pode nos separar do amor que vós nos manifestais com vossa paixão.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Outra vez desfalecido / pelas dores abatido / cai por terra o Salvador.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



8ª Estação

JESUS CONSOLA AS MULHERES

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: A cidade inteira se aglomera para acompanhar o drama da paixão de Jesus. O espetáculo terrível leva aos prantos as mulheres, filhas de Jerusalém. Jesus se aproxima delas e as consola.

Leitor 2: Jesus é a cidade das contradições; condena e, ao mesmo tempo, chora pelo condenado. Jesus, pouco antes da sua paixão, já havia desvelado essa realidade complexa: “Jerusalém, Jerusalém! Tu que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das asas, mas tu não quiseste!”. E naquela hora foi Ele a chorar por Jerusalém, e não Jerusalém a chorar por Ele. O choro contraditório da Cidade Santa representa o choro da humanidade e da criação inteira que “geme e chora”. O homem destrói irresponsavelmente o Dom da criação e, logo, chora o Dom que foi destruído: “Chorai por vós mesmas e por vossos filhos”.

Todos: Senhor Jesus, cujas lágrimas se misturam às lágrimas das criaturas e as consolam, ajudai-nos a consolar os sofredores, a renovar a esperança e a libertar a criação da opressão do mal.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Das mulheres piedosas / de São filhas chorosas / é Jesus consolador.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



9ª Estação

JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: Pela terceira vez, vítima de uma fadiga incalculável, Jesus cai sob o peso esmagador da Cruz.

Leitor 2: A terceira queda de Jesus mostra a radicalidade da sua comunhão com o mundo decaído. "Ele se fez pecado por nós". A sua queda ao chão o leva além dos limites do solo, ao submundo das misérias humanas. Ele não se apega à sua condição divina e desce até os infernos para buscar a ovelha perdida e arrebatá-la das mãos do Maligno.

Todos: Senhor Jesus, cuja queda levanta os caídos, nenhuma realidade está fora do alcance de vossa misericórdia. Tomai-nos em vossas mãos e nos transportai sobre os vossos ombros, como a ovelha perdida recuperada pelo Bom Pastor.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Cai terceira vez prostrado / pelo peso redobrado / dos pecados e da cruz.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



10ª Estação

JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: Chegado ao Calvário, o lugar da crucificação, os soldados pegaram as vestes de Jesus e lançam à sorte a sua túnica.

Leitor 2: Antes do pecado original, Adão e Eva não precisavam de vestimentas. Uma vez decaídos, eles precisam cobrir-se e se esconder. Chegando ao Calvário, Jesus, o Novo Adão, expõe a Deus e ao mundo o espetáculo da sua nudez desfigurada pelo pecado. É necessário que o céu e a terra contemplem o quanto o pecado desfigura o ser humano. Na carne lacerada de Jesus está resumida a história humana com seus maiores horrores. No Calvário, tudo se manifesta sem véus; tudo está nu e descoberto; tudo está revelado.

Todos: Senhor Jesus, cuja nudez vergonhosa revestiu de beleza e de dignidade o homem caído, em vossas chagas reconhecemos que o pecado é a raiz de todo o mal. Ensinai-nos a compreender que toda obra de justiça começa com o esforço de nossa conversão pessoal.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Das sua vestes despojado / por algozes maltratado / eu vos vejo meu Jesus.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



11ª Estação

JESUS É PREGADO NA CRUZ

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: Tendo despojado Jesus de suas vestes, os soldados o colocam no madeiro e o crucificam. Pregado pelas mãos e pelos pés, Jesus é levantado na Cruz.

Leitor 2: Doravante, o Cristo e a Cruz são uma só coisa. Do alto da Cruz, o Crucificado atrai todos os olhares da história e se torna a salvação de todo homem e do homem todo. Todavia, a Cruz é só a salvação dos homens, mas é a salvação de todas as coisas criadas. A criação inteira traz, na sua essência, a forma da Cruz.

Todos: Senhor Jesus, vós, que pregado na Cruz nos reconduzís à liberdade de filhos e filhas, concedei a nós e à criação inteira a graça de renascermos à sombra de vossa santa Cruz.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Sois por mim na cruz pregado / insultado, blasfemado / com cegueira e com furor.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



12ª Estação

JESUS MORRE NA CRUZ

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: Depois de três horas de agonia na Cruz, Jesus consuma a sua missão e entrega o seu próprio espírito ao Pai.

Leitor 2: A três horas de Jesus na Cruz têm a força de resumir a história do mundo, do princípio ao fim. A Cruz torna-se o divisor de águas da história. Há um antes e um depois da Cruz. Com a morte de Jesus, tudo está redimido, tudo está expiado. A culpa que pesava sobre o mundo está cancelada. Consuma-se o sentido vertical e horizontal da Cruz. O homem e a criação inteira estão reconciliados com o Criador, que agora se torna Pai. A fraternidade é a nova forma de relação entre as criaturas.

Todos: Senhor Jeus, cuja morte nos trouxe a vida em plenitude, ensina-nos a viver como filhos do único Pai e a nos sentirmos plenamente irmãos, cuidando com responsabilidade do dom da vida uns dos outros e da criação.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Por meus crimes padecestes / meu Jesus por mim morrestes / oh que é grande minha dor.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



13ª Estação

JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: Ao entardecer daquele mesmo dia, José de Arimateia pede autorização a Pilatos para retirar o corpo de Jesus da Cruz. Ao ser descido da Cruz, o corpo de Cristo é depositado no colo de Maria, sua Mãe.

Leitor 2: Antes de conhecer o ventre da terra, no qual permanecerá por três dias, Jesus volta ao colo materno. Maria, Senhora da Piedade, apresenta-se como a Nova Eva, que tem nos braços o Novo Adão. O homem velho e a mulher velha passaram. Na Cruz uma nova humanidade é gerada e se manifesta ao mundo.

Todos: Senhor Jesus, cujo corpo morto é plenitude de vida e fecundidade, dai-nos a graça de viver a vida nova e manifestá-la ao mundo.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Do madeiro vos tiraram / e à Mãe vos entregaram / com que dor e compaixão.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.



14ª Estação

JESUS É SEPULTADO

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: José de Arimateia envolve o corpo do Mestre em um lençol de linho e o deposita em um túmulo novo, escavado na rocha, ao redor do qual se havia plantado um jardim.

Leitor 2: José de Arimateia é modelo de compaixão e de cuidado. O amor pelo Mestre o leva a cuidar afetuosamente do seu corpo sem vida. Por mais que esteja desiludido pelo fim trágico do Mestre, ele sabe o quanto é grande Aquele a quem dá a sepultura. A compaixão presente em José de Arimateia nos recorda que “o amor é mais forte do que a morte”. A vida é um dom que precisa de cuidado afetivo, desde o seu início, no ventre materno, até o seu término natural e, mesmo após a morte, o corpo merece respeito e cuidado, até chegar ao seu repouso no ventre da terra.

Todos: Senhor Jesus, vós que encerrado no sepulcro nos abristes a porta do paraíso, ensinai-nos a abrir o nosso coração a todos os que se encontram necessitados de compaixão e cuidado e a plantar um jardim onde o deserto avança.

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: No sepulcro vos puseram / mas os homens tudo esperam / do mistério da paixão.

Pela virgem dolorosa,/ vossa mãe tão piedosa,/ perdoai - me, meu Jesus, perdoai - me, meu Jesus.

Meu Jesus por vossos passos / recebei em vossos braços / a mim, pobre pecador.



15ª Estação

JESUS RESSUSCITOU

Dirigente: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: **Porque, pela vossa santa cruz, remistes o mundo!**

Leitor 1: Na madrugada do Domingo, desconsoladas pela ausência do Mestre, as mulheres vão ao túmulo levando perfumes e o encontraram aberto e vazio.

Leitor 2: O sepulcro de Jesus está vazio. A morte não pode conter o Senhor da vida. O grão de trigo caído na terra, morto, germina e produz frutos de vida nova. O deserto recua e tudo floresce. Até o sepulcro se faz jardim. Passou o que era velho. Tudo canta de alegria. Há uma explosão de vida e de sentido. Já se anuncia um novo céu e uma nova terra, um novo homem e uma nova criação.

Todos: **Senhor Jesus, cuja vida destrói a morte, ensinai-nos a viver a vida nova de filhos do Pai e de irmãos vossos, a jardinar o mundo ameaçado pela desertificação física e espiritual e anunciar, com entusiasmo, que o bem triunfa sobre o mal!**

(Reza-se as Orações: Pai-Nosso; Ave-Maria; Glória ao Pai).

Canto: Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás!

Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz,

Tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz!



FONTES CONSULTADAS

- **Bíblia Sagrada - Tradução oficial da CNBB**
- **Texto Base da Campanha da Fraternidade 2020**
- **Via Sacra - Campanha da Fraternidade 2020**
- **Cantai ao Senhor - Arquidiocese de Vitória, ES**

Oração da Campanha da Fraternidade 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver,
criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo
como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir
a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver
as necessidades dos nossos irmãos e irmãs,
sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão
expressa no cuidado fraterno,
próprio de quem reconhece no próximo
o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos
construtores de uma nova sociedade,
reconciliada no amor.

Dai-nos a graça de vivermos
em comunidades eclesiais missionárias
que, compadecidas,
vejam, se aproximem e cuidem
daqueles que sofrem,
a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida,
e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado,
no Espírito, Senhor que dá a vida.
Amém!